

Todo apoio à Greve Nacional dos Petroleiros

Queremos manifestar publicamente nosso apoio incondicional à Greve Nacional dos Petroleiros que já avança para o seu sexto dia.

Esta greve foi deflagrada de maneira unitária pelos 17 sindicatos petroleiros e suas duas Federações - a Federação Nacional dos Petroleiros (FNP) e a Federação Única dos Petroleiros (FUP), com parceria da Federação Nacional das Associações de Aposentados, Pensionistas e Anistiados do Sistema Petrobras e Petros (FENASPE), abraçando três grandes eixos políticos: a luta contra o Leilão de Libra, a conquista de um acordo coletivo de trabalho justo e a luta contra a aprovação do PL 4330.

A greve é por tempo indeterminado e segue forte em todo o país. A cada dia temos visto novas adesões em diversas unidades da companhia e incorporação de trabalhadores terceirizados e do regime administrativo, além do pessoal de manutenção e da operação. E tem como um dos seus centros a luta contra o leilão de Libra, vergonhoso, realizado nesta segunda-feira (21/10).

Mesmo com toda esta unidade, os petroleiros e o povo brasileiro não tiveram forças para barrar este crime de lesa-pátria. Uma entrega da soberania nacional e, também, um crime de estelionato eleitoral. Em um único lance, o Governo Dilma Rousseff privatizou o campo de Libra com, no mínimo, 12 bilhões de barris, um patrimônio maior que todas as privatizações realizadas pelos dois Governos de Fernando Henrique Cardoso e que ela denunciava antes de ser eleita. E o pior: o que se viu não foi um leilão, mas um jogo de compadres, com as empresas que "disputavam" formando um consórcio que apresentou o lance mínimo fixado pelo Governo. Isto tudo com a conivência do Governo Federal, através da Direção da própria

Petrobrás.

A categoria também luta para barrar o PL 4330, que está tramitando na Câmara dos Deputados e precariza as relações de trabalho em nosso país de maneira ainda mais vil do que a praticada até hoje. Além disto, os petroleiros estão em meio à sua Campanha Salarial e lutam, entre outras coisas por um aumento de 16,53% no salário base, em defesa da AMS e da PETROS. A PETROS, que está em vias de sofrer um duro golpe, se for aprovada pelo órgão fiscalizador a proposta de separação de massas com cisão do Plano PETROS do Sistema Petrobrás.

Os petroleiros também incluíram na sua pauta de reivindicações a criação de um fundo que recolheria um valor das empresas terceirizadas pela Petrobrás, para impedir que estas dêem um calote nos seus trabalhadores, ao final dos contratos.

Pressionada pela força da Greve, a Petrobrás informou aos trabalhadores que já possui nova proposta. Mas a assembléia dos trabalhadores da REDUC, a FNP e a própria FUP se recusaram a negociar neste dia 21. Neste dia do Leilão de LIBRA os petroleiros não negociaram pois estavam em luta em defesa do patrimônio do povo brasileiro.

É importante registrar também, que a FNP e o acampamento OCUPA PETROBRÁS, que está em frente à sede da companhia desde o início do mês, já conseguiram uma importante vitória que foi a constituição de uma comissão da Petrobrás para avaliar uma maneira de contemplar os aposentados e pensionistas.

É hora de apoiar esta luta. Nós, conselheiros eleitos da PETROS, apresentamos nosso apoio incondicional à Greve Nacional dos Petroleiros e dedicamos nossos esforços para a sua vitória.

Expediente

"Fique informado sobre a PETROS" é o informativo sobre dos Conselheiros da Petros, eleitos pelos participantes (ativos, aposentados e pensionistas) e indicados pelo CDPP. - CDPP é o Comitê em Defesa dos Participantes da Petros. **Conselheiros Eleitos:** Agnelson Camilo, Emídio Rebelo, Epaminondas Mendes, Fernando Siqueira, Marcos André dos Santos, Paulo Teixeira Brandão, Ronaldo Tedesco e Sílvio Sinedino
Contato: ptbrandao@terra.com.br